

# Fique Antenado



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS/ES-CUT

Adriana Machado - MTb407/88

23 de novembro de 2006

Nº 161

## Sindicato vai denunciar administradores que estão praticando assédio moral ao forçarem assinatura de abaixo-assinado

### A agência de Campo Grande está paralisada na manhã desta quinta-feira, 23, e os funcionários decidiram não assinar o documento

O Sindicato dos Bancários vai denunciar os administradores que estão praticando assédio moral, ao tentar coagir funcionários a assinarem o abaixo-assinado com uma proposta de Acordo Salarial rebaixado. “Nós não vamos permitir que os mesmos de sempre continuem tentando intimidar os funcionários. Os tempos são outros e não vamos tolerar essa prática de assédio moral”, afirmou o diretor do Sindicato, Flávio Teixeira.

Mesmo com esse tipo de coação, os funcionários estão reagindo, decidindo, conjuntamente, pela não assinatura do abaixo-assinado. Na agência de Campo Grande, que está paralisada na manhã desta quinta-feira, 23, os funcionários tomaram esta decisão.

**Nesta quinta, também, será realizada uma segunda mesa redonda na Delegacia Regional do Trabalho (DRT/ES), às 14h30, a pedido do Sindicato dos Bancários.** Já na terça-feira, 28, será realizado um ato público em frente ao Palácio Anchieta, às 10 horas.

O Sindicato orienta os funcionários a não assinarem o documento que está sendo apresenta-

do. A proposta só beneficia quem recebe salários mais elevados, pois acaba com o teto da PLR (participação nos lucros e/ou resultados) e extingue a parcela adicional de até 1.500,00 a ser paga em março do próximo ano, conforme previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

O abaixo-assinado propõe um acordo com validade de dois anos. O reajuste seria de apenas 3,5% neste ano, índice também incidente sobre o auxílio-creche, tíquete e cesta-alimentação. Para 2007, a proposta é seguir o que for negociado com a Fenaban. Sobre o adicional por tempo de serviços, a proposta é um valor inferior ao da Fenaban de R\$ 12,70 retroativo a setembro deste ano. Em 2007, o valor do ATS seria igualado ao previsto na Convenção. Sobre os dias de greve, a proposta é a compensação de todos os dias. Não é mencionado o prazo que está na CCT para compensação até o dia 31 de dezembro e abono das demais horas extras.

A PLR privilegia quem recebe salários elevados. De acordo com o documento, o Banestes deveria distribuir 10% do lucro líquido nos moldes da Fenaban, mas com extinção do teto estabelecido na Convenção (R\$ 10.992,00). Como antecipação, a proposta prevê o pagamento de uma renda mensal mais parcela fixa de R\$ 828. No pagamento da segunda parcela, em março de 2007, não é citado o adicional de até R\$ 1.500 estabelecido na Convenção para os bancos que tiverem aumento do lucro líquido em relação ao ano anterior.

**FAVOR AFIXAR NO  
QUADRO DE AVISOS**

